



E se, de repente, você tivesse que conviver com uma deficiência? Como se sentiria, que obstáculos teria para desenvolver suas atividades? Essa provocação foi feita aos servidores do Câmpus Tubarão do IFSC na tarde desta terça-feira (20).

Uma dinâmica promovida pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) fez com que os servidores do Câmpus Tubarão tivessem de realizar atividades simples em cadeiras de rodas, muletas, sem enxergar ou mesmo com um braço quebrado. A ideia foi fazer com que os servidores vivenciassem as dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência nas ações do cotidiano.

“O objetivo é atender nossos alunos ou toda e qualquer pessoa com deficiência que vier a se relacionar com a rede IFSC, uma vez que está descrita, em nossa missão, a promoção da inclusão e a formação de cidadãos”, destaca a psicóloga Carla Adriana Silva, responsável pela atividade que envolveu professores e técnicos do Câmpus.